



## VIVENCIANDO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE/VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Murilo Carneiro Macedo** – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – murilomacedo@gmail.com

**Tuany Santos Souza** – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – tuany.ss@hotmail.com,

**Maine dos Santos Noberto** – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – may\_idoneidade@hotmail.com

**Natalie de Almeida Barros** – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – barrosnatalie@yahoo.com.br

**Roberto Lessa Motta** – Secretaria Municipal de Saúde, Jequié-BA – rolesmotta@hotmail.com

**Vera Lúcia Lopes Medeiros** – Secretaria Municipal de Saúde, Jequié-BA – veralopesm@hotmail.com

**Neilton Sérgio Bitencourt Rotondano** – Secretaria Municipal de Saúde, Jequié-BA – neiltonvet@ig.com.br

**Darci Santos Silva** – Secretaria Municipal de Saúde, Jequié-BA – darcyjr@gmail.com

**Ivône Gonçalves Nery** – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – ignvone@gmail.com

**Joana Angélica Andrade Dias** – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – joanauesb@gmail.com

### INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde/Vigilância em Saúde) visa inserir a educação pelo trabalho ao promover grupos de discussão tutorial na esfera da Vigilância em Saúde, dando suporte às ações e vivências direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, com enfoque nos agravos dengue e esquistossomose. As atividades são relacionadas à prática da Vigilância em Saúde na perspectiva da prevenção e controle da Dengue e Esquistossomose e são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar buscando o aperfeiçoamento em serviço dos profissionais de saúde, bem como de iniciação ao trabalho científico, estágios e vivências dos estudantes da área de saúde, de acordo com o princípio de integralidade do SUS nos níveis de atenção à saúde, de modo que o trabalho realizado pelo grupo na comunidade constitua-se em benefício para todos os envolvidos no projeto. O trabalho desenvolvido se justifica pela necessidade de informar a população quanto à situação de saúde, frente à gravidade destes agravos, bem como incentivar a parceria entre a comunidade e os órgãos públicos em prol da prevenção e controle destes agravos enfrentados pelo município, na perspectiva de sensibilizar gestores, trabalhadores de saúde, estudantes e comunidade para fomentarem ações conjuntas de Vigilância em Saúde.

### MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo PET-Saúde/Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS) no município de Jequié-BA, no período de julho de 2010 a junho de 2011. O campo de estudo foi a comunidade do Barro Preto por apresentar um dos maiores índices de infestação predial do *Aedes aegypti* do município e, também, por possuir um elevado número de casos de Esquistossomose. Dentre as atividades desenvolvidas destacamos: participação em eventos educativos, realização de feira de saúde e caminhadas em prol do combate à dengue e esquistossomose, leitura e discussão de textos relacionados ao tema, reuniões entre os discentes, tutores e preceptores, visitas a órgãos municipais, reconhecimento da área escolhida para realização das atividades e posterior mapeamento, mini-cursos e elaboração de trabalhos.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

As contribuições pelo PET- Saúde/VS foram muitas dentre as quais podemos citar: Apropriação do conhecimento sobre Dengue e Esquistossomose para os discentes, cujos cursos não



integram na sua grade curricular disciplinas que abordem tais temas; realização de trabalhos de campo voltados para ações de combate e controle dessas doenças; ações de Vigilância Sanitária e Epidemiológica e temas relacionados ao trabalho na Estratégia da Saúde da Família; desenvolvimento de atividades interdisciplinar e multiprofissional proporcionado uma importante troca de conhecimentos; de experiências e contribuição na formação acadêmica e futura atuação profissional, além de proporcionar ao estudante a oportunidade de ser bolsista assumindo compromissos e responsabilidades no eixo ensino-serviço-comunidade.

### **CONCLUSÃO:**

Esta experiência além de proporcionar a ampliação do conhecimento voltado para vigilância em saúde por meio da relação teoria/prática possibilitou a qualificação dos profissionais envolvidos no programa, assim como o estímulo ao trabalho dos estudantes/bolsistas nas ações de prevenção e controle da Dengue e Esquistossomose, fomentado, sobretudo o exercício do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na área da saúde, possibilitando aos discentes, tutores e preceptores interconectar os saberes, sujeitos e práticas na esfera da vigilância em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Dengue, Esquistossomose

**EIXO:** Educação e Saúde

### **REFERÊNCIAS:**

BARRETO, M.L; TEIXEIRA, M.G. Dengue no Brasil: Situação Epidemiológica e Contribuições para uma Agenda de Pesquisa. Estudos Avançados. 2008; 22(64).

BRITO, L.L. *et al.* Fatores de risco para anemia por deficiência de ferro em crianças e adolescentes parasitados por helmintos intestinais. Ver. Panam. Saúde Pública. 2003; 14(6).

Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução Nº 196 de 10 de Outubro de 1996. Disponível em: [http://www.ee.usp.br/pesq/doc/resolucao\\_196-96.pdf](http://www.ee.usp.br/pesq/doc/resolucao_196-96.pdf). Acesso 3 de agosto de 2011

DYNIWICZ, A.M. Metodologia da Pesquisa em Saúde para Iniciantes. 2ª Ed. São Caetano do Sul: Difusão; 2009.

GALLI, B; NETO, F.C. Modelo de Risco Tempo-espacial para Identificação de Áreas de Risco para Ocorrência de Dengue. Revista de Saúde Pública. 2008 ago; 42(4).

LUPI, O. *et al.* Manifestações mucocutâneas da dengue. AnBrasDermatol. 2007; 82(4):291-305.

Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica – nº 21. Secretária de Atenção à Saúde. 2ª Ed. Brasília; 2008.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6ª Ed. Brasília.2008;231-253

Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Censo Demográfico-IBGE, 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=29&dados=1>. Acesso em 09 de julho de 2011.

NEVES, D.P. Parasitologia humana. 10ª Ed. São Paulo: Atheneu; 2005. P.1-3, 175-203, 321-325

RUIZ, J.A. Metodologia Científica: Guia para a Experiência dos Estados. 1982. Ed. Atlas.